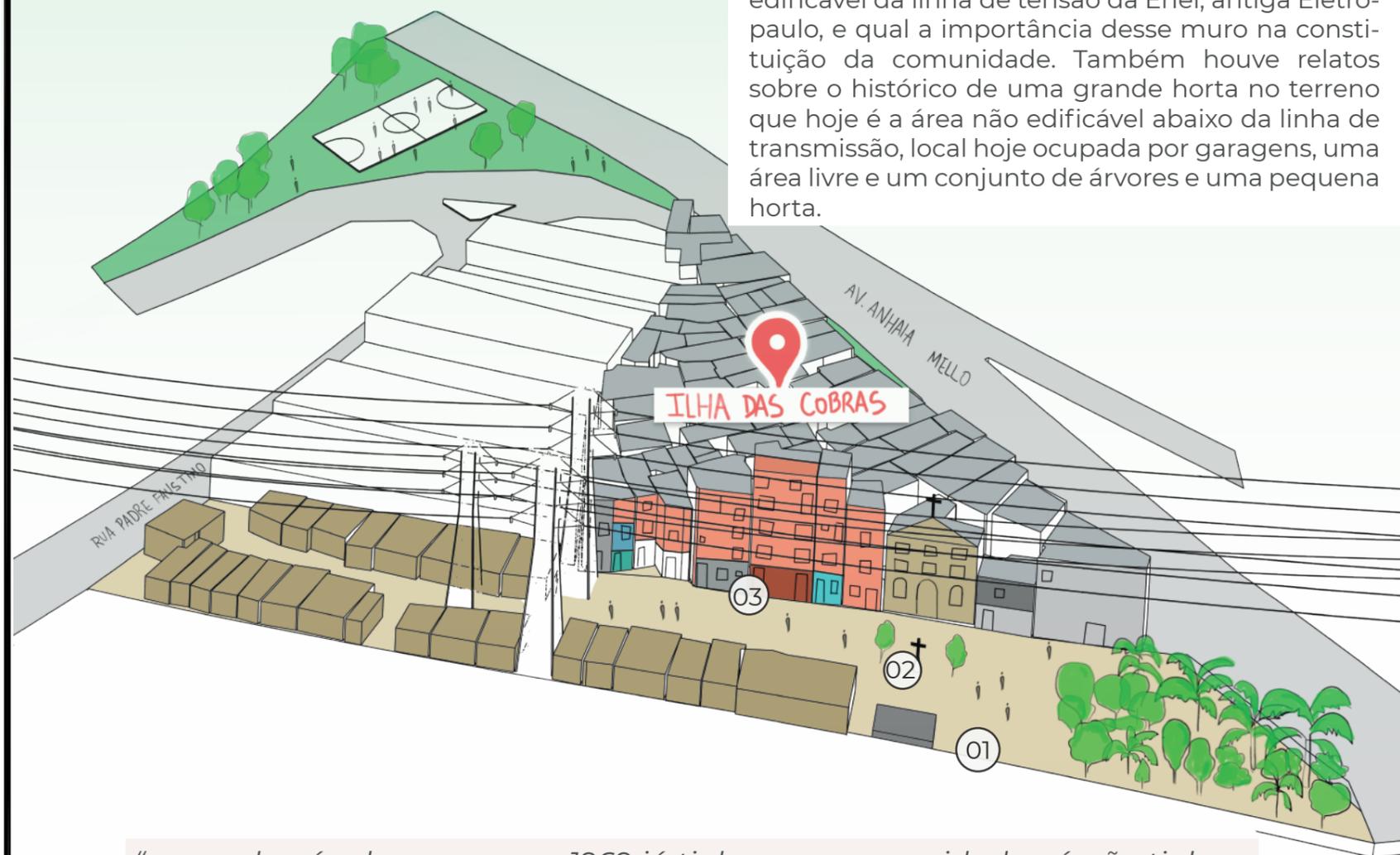


E com essas palavras, Dona Zélia, em áudio enviado ao Padre Assis, apresenta uma síntese do que foi a constituição da Ilha das Cobras, como foi construído o muro que divide a Ilha das Cobras da faixa não edificável da linha de tensão da Enel, antiga Eletropaulo, e qual a importância desse muro na constituição da comunidade. Também houve relatos sobre o histórico de uma grande horta no terreno que hoje é a área não edificável abaixo da linha de transmissão, local hoje ocupada por garagens, uma área livre e um conjunto de árvores e uma pequena horta.



*“...quando nós chegamos em 1969 já tinha essa comunidade, só não tinha as casas da ponta que seria a minha e da minha mãe, porque não existia esse muro, esse muro foi passado, a Eletropaulo passou ele e como as casas eram um pouco mais pra dentro do terreno, as casas que pegaram eles deram em outro lugar. Aí deu aquele espaço ali pra nós”*

Ainda assim, apesar de estar numa região histórica da cidade de São Paulo, pois está fisicamente próxima da Favela da Vila Prudente, uma das primeiras da cidade e uma das pioneiras a trabalhar com o Movimento de Defesa do Favelado (MDF), a comunidade aparenta estar “ilhada” de possibilidades, pois está ao lado da Avenida Professor Ignácio de Anhaia Melo, uma via que conecta a fronteira de São Paulo com o ABC, uma região que possui intensas relações com esse trecho da cidade, e com a Zona Leste. E ao lado de seu terreno há a linha de alta tensão, que gera um não-espço a ser usado. E pode somar a esses fatores o fato que haver locais de alagamentos próximos.

Ainda assim, nem tudo é somente má-notícia, no entorno da Ilha, há uma quadra, que, com o apoio das pessoas, tem recebido melhorias, como arquibancadas e outros lugares de estar, ganhando importância para todo o entorno.

A linha de alta tensão ao lado das edificações da Ilha é um ponto a ser considerado, pois leva diversas discussões sobre o risco que existe por conta de sua existência e o uso de áreas não edificáveis. Além disso, de acordo com relatos, ela já foi uma estrutura muito menor do que é nos dias atuais, então, a área de influência aumentou, assim como suas restrições, e esse fator não pode ser ignorado ao elaborar qualquer tipo de projeto nesse lugar, ainda assim foram estudadas alternativas para implantação de um projeto que contemplasse as necessidades identificadas, além do potencial que foi visto no terreno, que se apresenta como um grande respiro numa cidade densamente ocupada. Sensação que explode quando atravessa a porta que dá acesso à comunidade, no entanto, todo esse potencial não encontra eco, uma vez que a área possui o grande bloqueio que é o “linhão”.

Mesmo assim, há uma vontade não-falada, principalmente a partir das crianças, da necessidade da criação de um lugar de permanência, e a soma de todas essas camadas foram os caminhos para o desenvolvimento dos projetos.

**LEGENDAS:**

- 01. Construindo sem edificar
- 02. Canteiro interativo
- 03. O muro dividia, agora une



**MOVIMENTO SEM TETO DO CENTRO // MSTC**

LIDERANÇA // CARMEN SILVA  
NÚCLEO ILHA DAS COBRAS

EDITAL CAU/SP 006/2020, TERMO DE FOMENTO 009  
FIO // EQUIPE DE ACESSORIA TÉCNICA

Q.ta da Paineira, São Paulo - SP, 03150-100 - BR

TÍTULO: LOCALIZAÇÃO E CONTEXTO

ASSUNTO: PROJETO TOTAL

OBSERVAÇÕES:  
-  
-  
-

COORDENADOR DA OCUPAÇÃO:  
LIDERANÇA DO NÚCLEO

EQUIPE: Fernanda Colejo  
Mariane Bonfim  
Nicholas Abdalla  
Juliana Grimaldi  
Juliana Mesquita  
Rafael Abelini  
Thais Santana

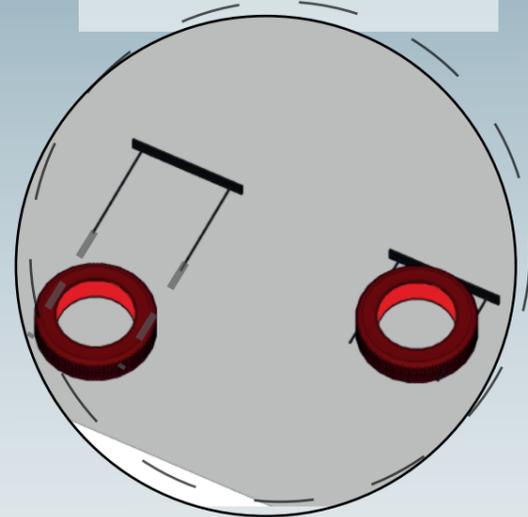
FASE:  
PROJETO

DATA:  
OUTUBRO 2021

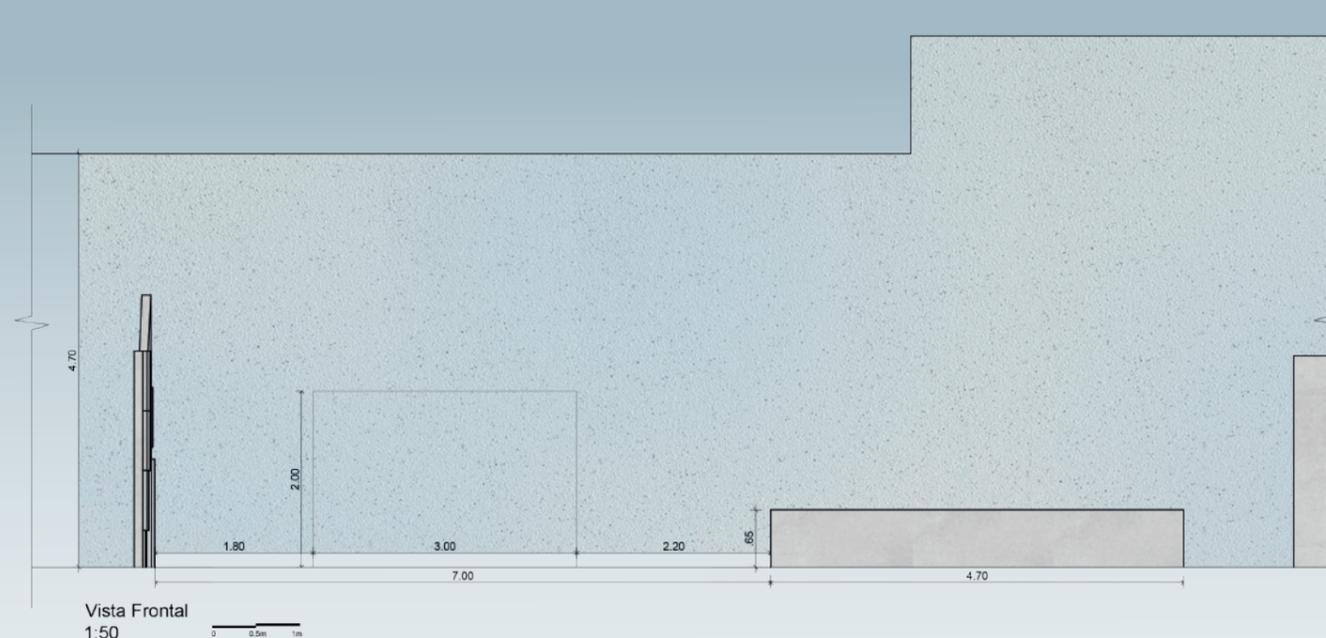
ESCALA:  
Indicado no Desenho

FOLHA:  
**01**

DETALHAMENTO DE FIXAÇÃO  
AMPLIAÇÃO SEM ESCALA



As crianças são os grandes impulsionadores deste projeto, a construção de algo seria com a presença delas, muito mais do que fosse para elas, e a linha de alta tensão que sobrevoa toda a Ilha foi o grande entrave das ideias e propostas iniciais. Sobre a linha de alta tensão, se trata de uma área não edificável, que possui diversas peculiaridades para implantação de propostas, como não edificar, ou criar equipamentos que gerem aglomerações, por todos os riscos implicados na ocupação desse território.



Ainda há outro fator, que direcionou, bloqueou e encaminhou outros pontos de projeto, as vagas de garagem, e suas particularidades, que liga o espaço à forma como as pessoas se locomovem, prioritariamente com veículos individuais, apesar de ter grande oferta de transporte coletivo. E como esse espaço, que poderia ser amplamente utilizado para outras finalidades, fica restrito a um tema único, e sem uso efetivo.

Esses três pontos, trouxeram questões e reflexões sobre edificar e construir, e a observação de que o espaço em frente à Capela já era naturalmente ocupado pelas crianças, tornou esse local especialmente potente, um pequeno oásis no meio da Vila Prudente em encravado entre problemas de adultos.

Assim, o “murão” se apresenta como a expressão visual de como brincar pode ser um estado, e não a aquisição de brinquedos, uma coisa que está mais na cabeça e movimento do corpo, do que num objeto. Então, pintar o muro, que muda como as crianças mudam as brincadeiras, oferece à esse lugar o dinamismo que crianças mostram na suas atitudes, seus corpos e quão rápido deixam de ser crianças. O “murão” construirá memórias, sem edificar o espaço, congregando as pessoas para as atividades de pintura e grafitegem.

LEGENDAS:



**MOVIMENTO SEM TETO DO CENTRO // MSTC**

LIDERANÇA // CARMEN SILVA  
NÚCLEO ILHA DAS COBRAS

EDITAL CAU/SP 006/2020, TERMO DE FOMENTO 009  
FIO // EQUIPE DE ACESSORIA TÉCNICA

Q.ta da Paineira, São Paulo - SP, 03150-100 - BR

TÍTULO: **CONSTRUINDO SEM EDIFICAR**

COORDENADOR DA OCUPAÇÃO:  
LIDERANÇA DO NÚCLEO

FASE:  
PROJETO

ASSUNTO: **PROJETO PONTUAL 01**

EQUIPE: **Fernanda Colejo  
Mariane Bonfim  
Nicholas Abdalla  
Juliana Grimaldi  
Juliana Mesquita  
Rafael Abelini  
Thais Santana**

DATA:  
OUTUBRO 2021

ESCALA:  
Indicado no Desenho

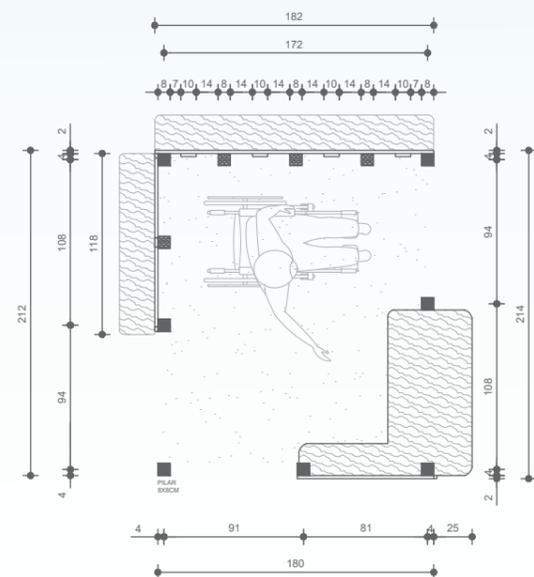
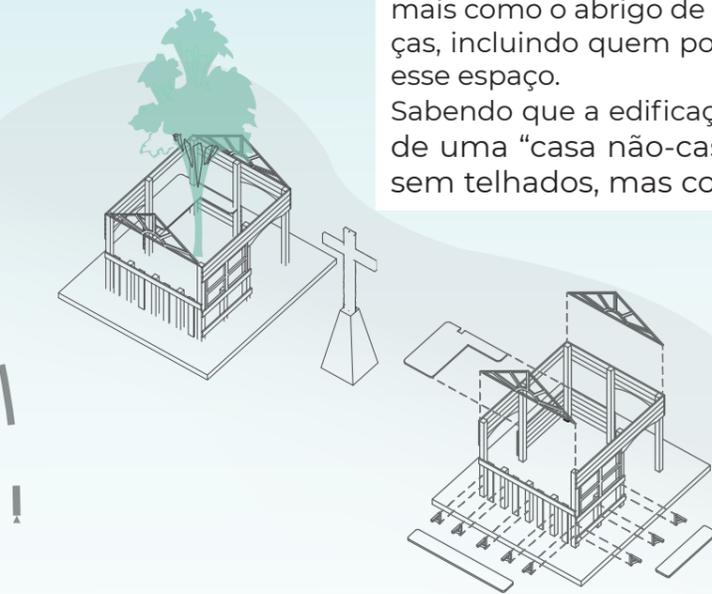
FOLHA: **02**

OBSERVAÇÕES:  
-  
-  
-

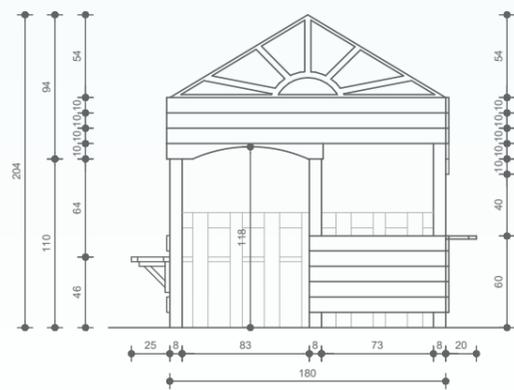


O lugar da criança, do contato com a terra, com o espaço, o limite entre o início e final de algum lugar pode ser definido de diversas formas, mas há forma melhor que criar acessos, ao invés de barreiras? Como entender que a terra é para ser manuseada, se cercas impedem o contato? A ideia é que a criação de uma “casa não-casa”, que seja entorno das 2 árvores que compõem o espaço entre a Capela e o “murão”, e que sirva mais como o abrigo de brincadeiras e potencializem o convívio das crianças, incluindo quem pode subir pelas paredes e não, levando todos para esse espaço. Sabendo que a edificação em si é um bloqueio de projeto, a construção de uma “casa não-casa” traz essa problematização para uma casa sem telhados, mas com a projeção das tesouras que fazem a com-

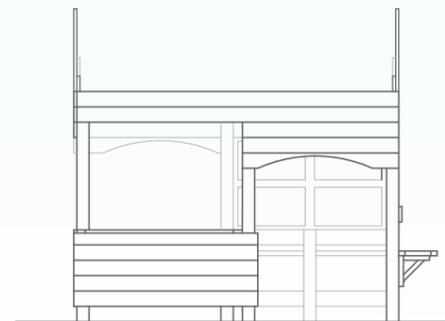
posição da casa tradicional, no entanto, o telhado da casa será a copa das árvores, a linha de alta tensão que voa sobre as cabeças de quem mora na Ilha das Cobras e o céu, tornando a insinuação de uma casa uma semente plantada nas crianças e nos adultos que brincar é um ato de coragem e exploração, mas precisa ser acessível para todos.



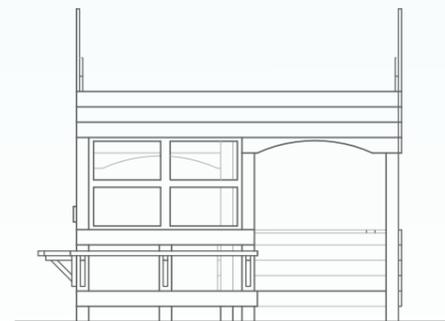
PLANTA BAIXA  
1:20



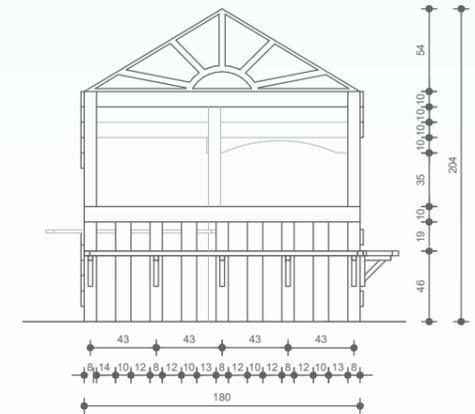
VISTA FRONTAL  
1:20



VISTA LAT. DIREITA  
1:20



VISTA LAT. ESQUERDA  
1:20



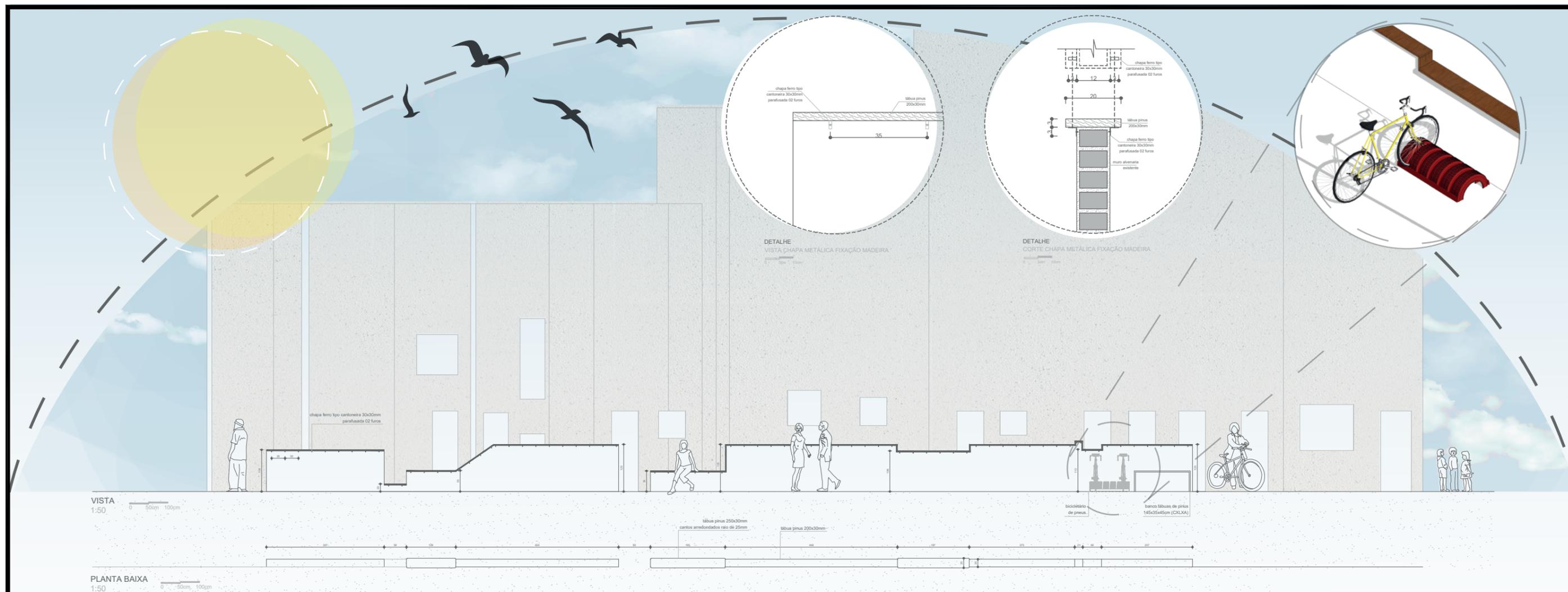
VISTA POSTEIOR  
1:20

**LEGENDAS:**



**MOVIMENTO SEM TETO DO CENTRO // MSTC**  
 LIDERANÇA // CARMEN SILVA  
 NÚCLEO ILHA DAS COBRAS  
 EDITAL CAU/SP 006/2020, TERMO DE FOMENTO 009  
 FIO // EQUIPE DE ACESSORIA TÉCNICA  
 Q.ta da Paineira, São Paulo - SP, 03150-100 - BR

TÍTULO: <b>CANTEIRO INTERATIVO</b>	COORDENADOR DA OCUPAÇÃO: LIDERANÇA DO NÚCLEO	FASE: PROJETO
ASSUNTO: <b>PROJETO PONTUAL 02</b>	EQUIPE: Fernanda Colejo Mariane Bonfim Nicholas Abdalla Juliana Grimaldi Juliana Mesquita Rafael Abelini Thais Santana	DATA: OUTUBRO 2021
OBSERVAÇÕES: - -		ESCALA: Indicado no Desenho
		FOLHA: <b>03</b>



Por conta da linha de alta tensão, foi construído o muro que dividiria a Ilha das Cobras da área abaixo da linha, que não poderia ser ocupada, no entanto, esse bloqueio também impediria a passagem das pessoas. Esse muro foi parcialmente construído, mas se tornou além de um bloqueio físico, mas uma barreira entre 2 mundos que convivem e se separam, tanto no uso, quanto no cuidado, então, a parte de dentro do muro é cuidada como a própria casa das pessoas, a parte de fora do muro é descuidada, como um objeto indesejado, em muitos momentos.

Então foi idealizado que o muro não seria mais esse lugar de separação, mas o lugar onde as pessoas se encontrariam, ficariam e se sentiriam acolhidas ao estar perto da casa das pessoas que convivem, se reconheceriam nesse espaço de lazer, que antes era somente um corpo estranho construído para bloquear, separar, e agora viria para unir. No meio do processo, a ideia deste espaço foi completamente ressignificado, uma vez que seu Antônio derrubou um trecho do muro da Ilha dizendo que faria um acesso

para uma criança que se locomove por meio de cadeiras de rodas e, por conta do muro, não podia fazer isso sem que alguém levantasse a cadeira, ao invés de passar a cadeira de forma natural. Junto com a proposta de criar um lugar de estar para o muro, há a intenção que as muitas bicicletas da Ilha tenham um lugar para serem colocadas e não precisem ficar encostadas nos muros, podendo ser danificadas, e desocupando o muro para que as pessoas possam usar todo o espaço criado.

#### LEGENDAS:

**F I O**  
ASSESSORIA TÉCNICA POPULAR

**MSTC**  
MOVIMENTO SEM TETO DO CENTRO

#### MOVIMENTO SEM TETO DO CENTRO // MSTC

LIDERANÇA // CARMEN SILVA  
NÚCLEO ILHA DAS COBRAS

EDITAL CAU/SP 006/2020, TERMO DE FOMENTO 009  
FIO // EQUIPE DE ASSESSORIA TÉCNICA

Q.ta da Paineira, São Paulo - SP, 03150-100 - BR

TÍTULO: O MURO DIVIDIA, AGORA UNE

ASSUNTO: PROJETO PONTUAL 03

OBSERVAÇÕES:

-  
-  
-

COORDENADOR DA OCUPAÇÃO:  
LIDERANÇA DO NÚCLEO

FASE:  
PROJETO

EQUIPE: Fernanda Colejo  
Mariane Bonfim  
Nicholas Abdalla  
Juliana Grimaldi  
Juliana Mesquita  
Rafael Abelini  
Thais Santana

DATA:  
OUTUBRO 2021

ESCALA:  
Indicado no Desenho

FOLHA:  
**04**